

Plano Nacional das Artes



Património com Arte



AESB

(Re)Descobrir a Escola

(Re)Descobrir Oliveira de Azeméis

Índice

Introdução	3
Identidade do Agrupamento	4
Soares Basto: Património com Arte, porquê?	4
Compromissos do nosso Projeto	5
Atividades a desenvolver	7
Metas a alcançar	7
Medidas a implementar	8
Desvio: Sair para Entrar	8
Projeto Artista Residente	8
Equipa Soares Basto: Património com Arte	8
Equipa Executiva	9
Comissão Consultiva	9
Parceiros Internos e Externos Essenciais	9
Divulgação do Projeto Cultural de Escola	10
Avaliação do Projeto Cultural de Escola	10
Articulação temática	11
Anexo I	12
PLANEAMENTO E AÇÕES A IMPLEMENTAR	12

SOARES BASTO: PATRIMÓNIO COM ARTE

(Re) Descobrir a Escola e Oliveira de Azeméis

Introdução

O Plano Nacional das Artes (PNA), iniciativa dos ministérios da Cultura e da Educação, procura promover a transformação social mobilizando o poder educativo das artes e do património na vida dos cidadãos. Tem, por isso, como objetivo principal facilitar o acesso às artes da comunidade educativa e, em particular, dos alunos.

Deste modo, pretende-se promover a participação, fruição e criação cultural, numa lógica de inclusão e de aprendizagem ao longo da vida. Concomitantemente, é nossa pretensão utilizar o poder “indisciplinador” das artes para “desassossegear” a comunidade e romper com o paradigma do conformismo e do alheamento em que se vive, e promover uma participação ativa na vida e na história da Escola e da Cidade, devolvendo a memória cultural e coletiva à comunidade, aproximando-a da Escola e das aprendizagens que nela se devem realizar.

Desta forma, iremos ao encontro do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), que aponta para uma educação escolar em que os alunos desta geração global construam e consolidem uma cultura científica e artística de base humanista, com base na aquisição das várias áreas de competências que, com este projeto cultural, também se espera desenvolver, em articulação com o currículo.

Ora, o Agrupamento de Escolas Soares Basto (AESB) integra o conjunto de escolas que se encontram inscritas no Plano Nacional das Artes, desde 2021/2022 e, neste momento, materializa-se esta nossa pretensão no Projeto Cultural de Escola que se apresenta, baseado no tema (Re)Descobrir a Escola e o Concelho, que tenciona, para além do já referido, combater a iliteracia cultural, reavivando a história, os costumes e as tradições, o gosto pela leitura e pelas artes, procurando-se perpetuar a identidade e ethos das duas comunidades – o AESB e o seu contexto territorial, social e cultural.

Nesse sentido, construiu-se o Plano Cultural de Escola (PCE) e pretende-se, a longo prazo, que o mesmo seja executado através de um plano estratégico e de atividades, a serem implementadas de forma colaborativa, articuladas com o currículo, e que sejam dinamizadas dentro e fora da escola.



Identidade do Agrupamento

Nestas mais de nove décadas de vida, a instituição Soares Basto tem sabido construir um notável e precioso percurso ao serviço da educação e da formação, que a todos nos orgulha e que a todos compete saber preservar e engrandecer. Conferem-lhe um elevado estatuto que, aliado à sua história, nos impõem uma enorme responsabilidade educativa no desenvolvimento da sociedade de oliveira de azeméis e que não pode nunca ser esquecida.

A Escola Secundária Soares Basto, foi criada em 1924 como Escola de Artes e Ofícios Soares Basto (Palmaz), e em setembro do mesmo ano como Escola de Artes e Ofícios O Comércio do Porto, apesar de só em 8 de dezembro de 1927 ter entrado em funcionamento. Mais tarde, em 1948, deu corpo e alma à Escola Industrial e Comercial de Oliveira de Azeméis. Por ela passaram muitos ilustres oliveirenses. Em julho de 2012 acolheu o Agrupamento de Escolas Bento Carqueja e a *Família* cresceu. Até hoje, continuamos juntos, como Agrupamento de Escolas Soares Basto, a honrar com determinação, a memória e a vontade dos nossos patronos - Bento Carqueja e Soares Basto, cujas estórias se uniram, em tempos, em prol da Educação em Oliveira de Azeméis e que fazem a nossa história e que nos marcaram no tempo. Também estarão presentes neste nosso Projeto Cultural de Escola.



Soares Basto: Património com Arte, porquê?

Para além do exposto e da necessidade evidente de valorização dos nossos patronos e do património local, teve-se em conta o contexto socioeconómico e cultural de muitos alunos que frequentam o nosso agrupamento e um contacto escasso com o património local, e que se cinge, apenas, a áreas muito restritas e sobretudo relacionadas com um conhecimento virtual e com pouca vivência real e efetivamente sentida. É um nosso propósito enriquecer o nível cultural e artístico dos nossos alunos, sendo particularmente importante o conhecimento do património local.

Além disso, o elevado número de alunos estrangeiros que diariamente chegam à nossa escola, constitui-se como um novo desafio fundamental para a escola: a sua integração e inclusão, que tão bem pode acontecer com e pela arte - conhecer a cultura e o património onde estão inseridos e partilhar as suas próprias vivências próprias das culturas de origem – privilegiando-se as atividades culturais e experiências artísticas.

Ao defender uma visão humanista da Educação, as prioridades educativas passam imperativamente pelo conhecimento científico e técnico, mas, assente em valores, como a Liberdade, a Responsabilidade e integridade, a Cidadania e participação, a Excelência e exigência, a Curiosidade, Reflexão e Inovação (PASEO), sendo, por isso, a cultura e a arte um fator de coesão, de construção da identidade e do sentido de pertença. Ora, a importância, a história deste agrupamento para o nosso território, para além da sua bela idade, e o património construído ao longo destes 95 anos de existência e a sua valorização, são razão suficiente para integrar o tema principal deste nosso Projeto Cultural, procurando-se, com a sua implementação, desenvolver nos alunos a sua sensibilidade estética e artística proporcionando-lhes processos de experimentação, de interpretação e de fruição de diferentes realidades culturais, para o desenvolvimento da sua expressividade pessoal e social.

Compromissos do nosso Projeto

O compromisso assenta nos valores da cultura, saber, inclusão, empenho, sentido de liberdade e responsabilidade, autonomia, tolerância, solidariedade, consciência ambiental e ecológica e respeitador dos princípios da democracia. Nomeadamente:

- Reforçar a Identidade do Agrupamento considerando o seu contexto territorial, social, artístico e patrimonial;
- Criar um ID Agrupamento-Cultura: identidade cultural, patrimonial e artística dos territórios educativos onde se inserem as nossas escolas.
- Dar a conhecer o património histórico da Escola enquanto foco do desenvolvimento do próprio concelho de Oliveira de Azeméis.
- Envolver antigos professores e antigos alunos (Pais) na divulgação e partilha de experiências da “*Escola do seu tempo*”.
- Definir e desenvolver propostas de ações concretas no âmbito do Projeto Cultural de Escola, a partir do ID Agrupamento-Cultura e do Plano Estratégico Municipal para a Cultura e Educação.
- Desenvolver ações conjuntas e mutuamente enriquecedoras entre a escola e as instituições artísticas e culturais, associações locais, artistas locais e a autarquia;
- Articular a Escola, o currículo, os conteúdos, o território, a comunidade, o património e a cultura local;
- Promover formação contínua aos professores, permitindo identificar e eliminar barreiras à aprendizagem, criando um ambiente propício e, consequentemente, facilitando o desenvolvimento das áreas de competência do PASEO.

Vamos apostar no **Conhecer** e **Descobrir**:

Descobre! Usa a Arte para...



Através deste Plano Cultural “Soares Basto: Património com Arte” pretende-se possibilitar a toda a comunidade escolar:

Aprender a manifestar as suas emoções através de representações artísticas variadas como Teatro, Dança, Música, Expressão Plástica, Desenho, Pintura;

Partilhar conhecimentos científicos e técnicos através do movimento, do trabalho do corpo, de objetos, de matérias singulares presentes em qualquer obra de Arte;

Respeitar as diferenças de apreciação, pela partilha de obras tão diversas e abrangentes quanto possíveis e perceber o crescimento pessoal decorrente dessa experiência;

Mudar estratégias de abordagem relacional, pela formação em linguagem verbal e não verbal, simulando situações ou cenários em que nos coloquemos no papel do *outro*.

Sair da sala de aula e descobrir para aprendizagens mais completas e mais significativas;

Construir uma perspetiva crítica sobre o mundo que nos rodeia, sobre as relações sociais e sobre os diferentes modos e formas de expressão.

Conhecer melhor as origens, conhecendo melhor o património cultural e imaterial das freguesias que integram o Agrupamento;

Conhecer a longa e prestigiada história da nossa Escola e dos seus patronos;

Conhecer melhor o património local aprendendo a valorizá-lo e a salvaguardá-lo;

Criar um polo cultural, onde "artistas" de várias idades, proveniências e expressões tenham um espaço físico e emocional livre de preconceitos e ideologias. Espaço de partilha de experiências e vivências desprendido de julgamentos, onde a palavra de ordem seja **DESCOBRIR!**

Atividades a desenvolver

Tendo como foco o Eixo C- Educação e Acesso – Programa “Indisciplinar a Escola”, desvio “Sair para entrar”, e como objetivo principal a Educação pela descoberta - (Re) Descobrir a Escola e Oliveira de Azeméis – pretende-se que sejam dinamizadas diversas atividades/projetos de carácter transversal. Pretende-se explorar a arte e a manifestação artística, assim como, diversas temáticas relacionadas com o nosso compromisso.

Algumas em aberto:

- Realização de concertos e espetáculos dentro e fora da escola;
- Participação dos alunos em espetáculos enquanto espectadores, proporcionando-lhes o contacto com diferentes manifestações artísticas;
- Dinamização de visitas de estudo e/ou aulas deslocadas que permitam diversificar os contextos de aprendizagem e articular as saídas com os conteúdos curriculares de diferentes disciplinas, mostrando o carácter transdisciplinar das artes e do património;
- Participação em iniciativas culturais promovidas pela autarquia, nomeadamente concertos, peças teatrais, espetáculos, cinema, debates, exposições, etc.
- Desenvolvimento de projetos artísticos mobilizando conteúdos da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e de outras disciplinas;
- Articulação do Projeto das AEC's com o PCE;
- Promoção da fruição estética através de visitas guiadas e exploratórias em museus e na cidade;
- Dinamização de exposições e iniciativas culturais no espaço escolar e também no exterior, fortalecendo a relação escola-comunidade.

Metas a alcançar

Uma das medidas PCE a implementar a partir deste ano é a criação de metas culturais do agrupamento que definam os números mínimos de vivências estéticas e culturais dos alunos. Essas experiências devem ser, não só abrangentes, em termos de expressões artísticas (música, cinema, teatro, artes visuais, dança, património material e imaterial), mas, também, completas (como espectador e produtor) no que diz respeito à vivência estética dos alunos.

A saber:

- Promover a articulação de clubes de âmbito artístico diversificado (Clube de Artes, Clube de Teatro, Clube de Cinema, Escrita na ponta do lápis, Clube Makers) no PCE;
- Criar instrumentos eficazes de monitorização do PCE (usando o Plano Anual de Atividades do Inovar) e a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento;
- Introduzir as “metas culturais” do agrupamento nos Planos de Turma;
- Definir áreas ou temas de formação contínua no quadro de implementação do PCE;
- Utilização de metodologias artísticas em sala de aula;
- Elaboração de projetos transdisciplinares de produção cultural no âmbito da flexibilidade curricular.

Medidas a implementar

Desvio: Sair para Entrar

- Promover o conhecimento do património cultural e artístico através de saídas de campo, aulas no exterior ou visitas de estudo a espaços e sítios de património cultural e artístico implementando uma diversificação de contextos de aprendizagem;
- Desenvolver projetos artísticos na relação Escola-Comunidade mostrando o caráter transdisciplinar das artes e do património nos conteúdos curriculares de diferentes disciplinas;
- Garantir que todas as turmas participem, anualmente em, pelo menos, três atividades culturais diversificadas.

Projeto Artista Residente

No desenvolvimento do PCE pretende-se implementar esta medida (PAR).

No início contaremos com a colaboração de artistas locais convidados, sempre que justificado, que possam coadjuvar o trabalho dos docentes e dos alunos na execução das suas atividades, dentro e fora da escola, potenciando o desenvolvimento de projetos com estratégias pedagógicas interativas, através da introdução de processos e práticas artísticas e de metodologias diferenciadas.

Equipa Soares Basto: Património com Arte

A organização do Projeto Cultural de Escola, no âmbito do PNA, é da responsabilidade dos elementos e equipas que devem trabalhar em colaboração e que se registam de imediato.

Equipa Executiva

Eva Maria Figueiredo, GR 420 - Coordenadora

Maria Isabel Silva Resende Costa, GR 600

António José Reis Valente Silva, GR 600

Jorge Manuel Costa Alves Rosa, GR 600

Luís Moita, GR 250

Marisa Carvas, GR 240

Paulo Sá, GR 410

A esta equipa cabe, conceber, implementar e avaliar o PCE, em articulação com a Comissão Consultiva. A Coordenadora do projeto é, ainda, responsável por articular o PCE com o Projeto Educativo do Agrupamento e integrar o PCE no Plano Anual de Atividades.

Comissão Consultiva

A Comissão Consultiva é composta por membros da comunidade educativa, que coopte parceiros locais, regionais e, quando possível, nacionais ou mesmo internacionais. A saber:

- Coordenadora de Projetos com assento no Conselho Pedagógico – Clementina Fernandes
- Coordenadora PNA do AESB – Eva Maria Figueiredo
- Um representante da Câmara Municipal de OAZ
- Um elemento da Associação de Pais
- O(a) Presidente da Associação de Estudantes
- Um representante do Pessoal Não docente
- Um representante da Academia de Música de OAZ
- Um representante do Conservatório de Dança do Norte
- Companhia de Teatro de Azeméis - Sr. Carlos Fonseca
- Um representante da Oficina de Artes Meia Ponta
- Um representante da Fábrica das Artes
- Antigos Professores aposentados convidados para integrarem o Programa de Voluntariado a ser publicitado à comunidade
- Outras Associações da comunidade local responsáveis por diferentes áreas culturais e sociais e que venham a ser significativas para a execução do plano.

Parceiros Internos e Externos Essenciais

- BIBLIOTECA ESCOLAR – REDE DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES;
- PLANO NACIONAL DE LEITURA;
- CLUBE DE CINEMA – PLANO NACIONAL DE CINEMA;

- CLUBE EUROPEU;
- CLUBE DE TEATRO;
- CLUBE DE ARTES;
- ESCRITA NA PONTA DO LÁPIS;
- CLUBE MAKERS;
- ACADEMIA UBUNTU;
- ECO-ESCOLA;
- EQUIPA PES;
- EQUIPA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO;
- DESPORTO ESCOLAR;
- OUTROS.

Divulgação do Projeto Cultural de Escola

O Projeto Cultural de Escola será analisado em Conselho Pedagógico, aprovado em Conselho Geral e divulgado, após aprovação, na página do Agrupamento de Escolas Soares Basto.

Avaliação do Projeto Cultural de Escola

A avaliação do Projeto Cultural de Escola tem como finalidade verificar a sua eficácia e a adequação das atividades desenvolvidas aos compromissos assumidos e a sua repercussão no sucesso dos alunos.

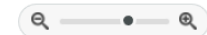
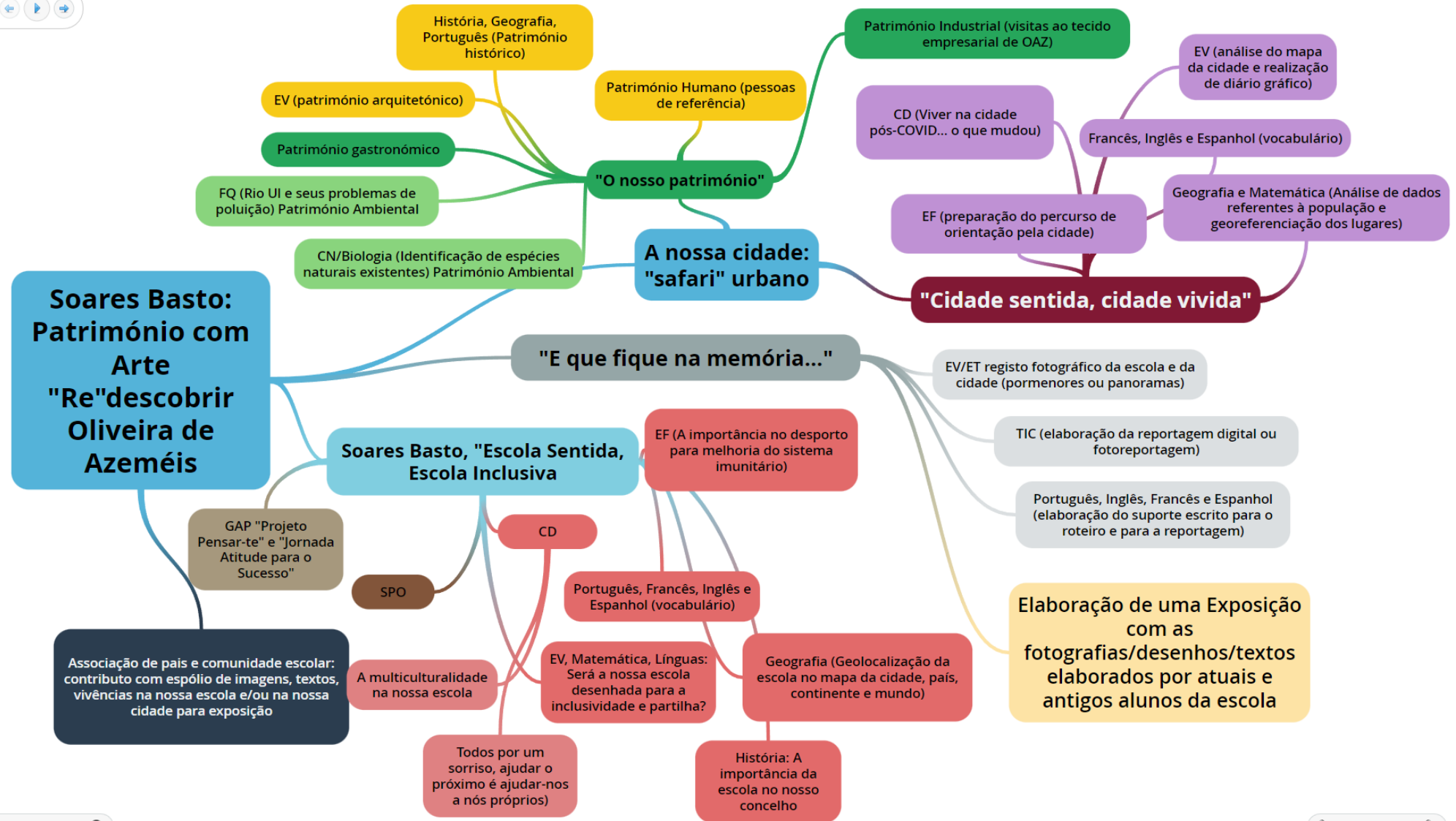
Será efetuada no final de cada ano letivo pela Equipa Executiva em articulação com a Comissão Consultiva.

Após a avaliação, o projeto poderá ser reformulado e efetuadas as necessárias atualizações.

Emitido parecer favorável pelo Conselho Geral na sua reunião de 28 de outubro de 2022

Analisado e parecer favorável do Conselho Pedagógico emitido em 08 de novembro do 2022

Articulação temática



Anexo I

PLANEAMENTO E AÇÕES A IMPLEMENTAR

Título	Evento	Público-Alvo	Local e Data	Recursos	Objetivo(s) da ação